

# Reforma do Estado e governança — Programa de Estudos e Pesquisas

Coordenação:  
Sonia Fleury

*Sonia Fleury*

**Relatório de  
atividades  
(maio 1995 –  
maio 1996)**

O Estado brasileiro vem passando por transformações profundas, determinadas por mudanças internas e também pelas alterações na economia mundial.

O processo de democratização inaugurado nos anos 80 consagrou, na Constituição de 1988, um novo formato do Estado, no que diz respeito à universalização das políticas sociais, à descentralização das estruturas institucionais e dos recursos fiscais, e a novas formas de controle social.

O esgotamento do modelo de substituição de importações somou-se às profundas transformações ocorridas como decorrência da implantação de um novo paradigma tecnológico e da globalização da economia.

Novas formas de organização da produção, caracterizadas pela elevada incorporação tecnológica e pela flexibilização das relações de trabalho, têm levado à busca de instrumentos gerenciais que assegurem a eficiência e a qualidade dos serviços.

A redução do papel produtivo do Estado, com o deslocamento dessas atribuições para o mercado, bem como o surgimento de um terceiro setor — privado, porém cumprindo funções públicas —, é uma realidade que está redefinindo a relação Estado/sociedade em todos os países do mundo.

Um Estado que seja forte e estratégico, capaz de assegurar o cumprimento das funções públicas, lutar pela redução das desigualdades sociais prevaletentes e, ao mesmo tempo, envidar esforços para buscar uma inserção vantajosa para o país na economia nacional. Esta é a equação que está colocada para todos, mas cujas soluções estamos longe de divisar.

O estudo da reforma do Estado — ou das reformas —, em um período de tantas e tão velozes mudanças, deve estar voltado para o fortalecimento da capacidade de governança em nossa sociedade, entendida como o fortalecimento dos atores sociais e das instituições que se originam de consensos societários solidamente estabelecidos, bem como para os ideais de igualdade e justiça social, tomando como prioridade o combate às diferentes formas de exclusão existentes entre as nações e no interior delas.

Por considerarmos este tema de fundamental relevância, implantamos o Programa de Estudos e Pesquisas so-

bre Reforma do Estado e Governança, na Escola Brasileira de Administração, com os objetivos de produção e divulgação de conhecimentos sobre as várias questões envolvidas neste processo.

Por se tratar de uma atividade acadêmica, o programa tem como uma de suas metas a formação de pesquisadores e estudiosos da reforma do Estado, sem descuidar da orientação básica de que o conhecimento a ser produzido deve ser visto como uma ferramenta para transformação desta mesma realidade.

Em termos pedagógicos, a orientação adotada assume a produção coletiva e o debate crítico como meios fundamentais para a valorização do potencial de cada um dos participantes.

Finalmente, as atividades do programa procuram articular-se a uma rede de instituições e pessoas que atuam no mesmo campo, criando, através de apoio institucional e pessoal mútuo, condições para um trabalho mais interativo, orgânico e efetivo.

## **Objetivos**

### Geral

Fomentar a reflexão e a produção de conhecimentos acerca da burocracia estatal brasileira.

### Específicos

- Montar um banco de dados com informações sobre a burocracia, coletadas através de um *survey*, permanentemente reaplicado e atualizado.
- Desenvolver estudos específicos acerca de frações da burocracia, através de teses de mestrado, consultorias e pesquisas encomendadas.
- Produzir artigos e divulgar os resultados das pesquisas através das publicações da área.
- Formar pesquisadores qualificados para trabalhar com a burocracia como objeto de suas investigações.

## **Produtos**

São os seguintes os produtos a serem alcançados durante a realização do programa de pesquisa:

- a) levantamento bibliográfico e documental sobre a burocracia;
- b) elaboração e publicação de uma resenha sobre o tema;

## **1. Pesquisas**

Projeto de pesquisa:  
Burocracia e estatal

- c) estudo das relações trabalhistas e dos regimes jurídicos existentes no Brasil;
- d) implantação do sistema permanente de informações sobre a burocracia;
- e) entrevistas com dirigentes de órgãos estatais sobre o processo de reforma do Estado;
- f) artigos resultantes das análises dos dados fornecidos pelo sistema e teses de mestrado sobre o tema;
- g) realização de um seminário sobre burocracia estatal, de âmbito internacional, incluindo a participação — com elaboração de *papers* — de renomados estudiosos do tema;
- h) publicação de um livro a partir dos trabalhos e discussões produzidos pelo citado seminário;
- i) relatório da pesquisa.

### **Equipe**

Coordenação: *Sonia Fleury*

Pesquisadores: *Wagner Geraldo F. de Carvalho (pesquisador principal) e Flavio S. Tojal de Araújo*

Bolsista no nível de aperfeiçoamento: *Valdei Lopes de Araújo*

Bolsistas no nível de iniciação científica: *Adriana de Sá Mesquita e Silvia Pereira Ferreira*

Consultor: *Moisés Balassiano*

### **Estágio atual**

#### Realizações

- Desenho da investigação.
- Questionário.
- Pré-teste do questionário.
- Aplicação dos questionários.

#### Próximas etapas

- Aplicação dos questionários.
- Codificação e tabulação.
- Análise dos primeiros 100 questionários.

### **Agências contatadas**

Projeto Geral Burocracia: enviado à Secretaria de Estado de Administração do Rio de Janeiro e ao Ministério da Administração e Reforma do Estado (Capes/Mare).

Projeto Seminário Burocracia: enviado ao Clad.

Solicitação de bolsas aprovada pelo CNPq para o ano de 1996.

### **Objetivos**

- Levantamento bibliográfico e classificatório dos estudos existentes, no nível político, acerca da Justiça do Trabalho no Brasil.
- Estudo e observação sobre o funcionamento e a estrutura da Justiça do Trabalho nas juntas de Conciliação e Julgamento do Rio de Janeiro e Tribunal Regional do Trabalho da 1ª Região.
- Análise das diferentes posições assumidas pelos diversos atores sociais quanto à Justiça do Trabalho.

Projeto de pesquisa:  
Corporativismo e  
Justiça do Trabalho

### **Produtos**

- Levantamento bibliográfico.
- Revisão da literatura.
- Relatório final com análise do material bibliográfico e das entrevistas.

Projeto desenvolvido em associação com a Fiocruz, através do Núcleo de Estudos Político-Sociais em Saúde (Nupes), em conjunto com o Centro de Estudios Sanitarios y Sociales (Cess), de Rosario, Argentina, e a Universidad Autónoma Metropolitana de Mexico (UAM), compreendendo estudo comparativo das reformas atuais dos setores de saúde em três países latino-americanos: Argentina (Rosário), Brasil (Rio de Janeiro) e México (México-DF). Seu objetivo está centrado em dois pontos: estabelecer uma base de informação sobre os sistemas de oferta de serviços de saúde nos três países, visto que novas modalidades organizacionais vêm sendo introduzidas, de acordo com a tendência global de privatização e descentralização em todos os setores da economia; documentar o impacto dessas políticas, tanto no nível *macro* (mudanças estruturais, financeiras e organizacionais dos sistemas de atenção à saúde), quanto no *micro* (impacto na igualdade de acesso, qualidade dos serviços prestados etc.).

Projeto de pesquisa:  
Comparative health  
policies in Latin  
America

Para isto, o estudo vem sendo desenvolvido de forma similar e concomitante nos três países, visando permitir a comparação dos resultados.

O projeto possui ainda um componente qualitativo e um quantitativo: o primeiro possibilita o diagnóstico das principais características e alterações da política e organização dos sistemas de saúde em cada um desses países, e o segundo consiste no processo de identificação dessas mudanças no nível do usuário dos serviços de saúde, a partir de condições traçadoras definidas, a saber: hipertensão arterial, diarreia, parto e pré-natal. Assim, estarão sendo contempladas situações distintas em termos etários e de demanda por cuidados preventivos e curativos.

### **Objetivos**

#### Geral

A proposta geral do projeto é estudar e comparar o desenvolvimento do processo de descentralização e privatização dos sistemas de atenção à saúde da Argentina, Brasil e México e sua consequência para a acessibilidade dos diferentes segmentos da população aos serviços de saúde.

#### Específicos

- Identificar os modos de articulação entre as esferas pública e privada em termos de organização, financiamento e provisão dos serviços de atenção à saúde.
- Analisar as estratégias de indivíduos e grupos na busca de atenção à saúde em função das necessidades de saúde por eles percebidas e dos recursos disponíveis para tanto.
- Analisar os determinantes da utilização dos serviços de saúde quanto a estratos sócio-econômicos e modelos de privatização.

### **Resultados esperados**

- Análise das principais mudanças ocorridas nas políticas de saúde e seu impacto nas condições de acessibilidade de diferentes segmentos da população;
- Identificação dos pontos de redução/incremento da utilização de serviços percebidos pela população.

- Recomendações de medidas que facilitem o acesso e utilização dos serviços, em relação tanto a possíveis alterações nas condições e estrutura de oferta dos serviços, quanto aos fatores que influenciam o comportamento e a formação da demanda.

### **Produtos realizados:**

- Relatórios de pesquisa (fase I)
  - *Organização, financiamento e provisão de serviços de saúde — Argentina, Brasil e México*. 1994 (relatório parcial).
  - *Privatização, descentralização e utilização de serviços de saúde — Argentina, Brasil e México*. 1994 (relatório parcial).
  - *Relatório final* (fase I). Dez. 1994.
  - Projeto de pesquisa para a fase II. Dez. 1995.
- Construção do *survey* sobre utilização dos serviços, tomando como condições traçadoras a ocorrência de diabetes melito, hipertensão, parto, pré-natal e diarréia.
- Estudo de diabetes melito no Brasil.
- Coleta de dados sobre prevalência e incidência de diabetes melito e hipertensão no Brasil.
- Construção de taxas de mortalidade em diabetes melito, em comparação a outras nosologias.
- Coleta de dados sobre pré-natal e parto.
- Elaboração do questionário com relação aos traçadores já citados.
- Revisão da literatura internacional sobre os temas tratados.

### **Próximas etapas**

- Definição do plano amostral.
- Construção do *framework* para o estudo qualitativo.
- Aplicação do *survey*.
- Análise dos dados.
- Estudo qualitativo.
- *Workshop*.

## **Equipe**

Coordenação: Sonia Fleury

Pesquisadores: *Lenaura Lobato (coordenadora nacional, Brasil); Trajano Augusto Tavares Quinhões (Brasil); Stella Sanchez (coordenadora nacional, Argentina); Susana Belmartino (Argentina); Silvia Tamez (coordenadora nacional, México); Cláudia Bodek (México).*

Bolsista no nível de iniciação científica: *Ana Claudia de Souza e Silva.*

Bolsista no nível de aperfeiçoamento: *Rosemary Fiães Pinto.*

Consultores: *Enis Baris, Maurício Vasconcelos, Moisés Balassiano e Renato Möller.*

## **Agências contatadas**

IDRC , Fiocruz, CNPq e Faperj apóiam o projeto, que será enviado à Organização Mundial de Saúde.

## **Objetivos**

Projeto de pesquisa:  
Municipalização da saúde e poder local

### **Geral**

Estudar as mudanças ocorridas na configuração e no modo de funcionamento do sistema de poder municipal, a partir da descentralização das ações e serviços de saúde, caracterizando-as quanto ao seu eventual caráter democratizante.

### **Específicos**

- Caracterizar o perfil social e político dos atuais dirigentes municipais de saúde.
- Descrever e analisar as principais “inovações” nos modelos de gestão e de atenção à saúde desenvolvidos na esfera municipal.
- Verificar o grau e as formas de participação das distintas forças sociais no processo de estabelecimento e cumprimento da agenda político-sanitária municipal.
- Identificar experiências municipais significativas quanto ao nível de cumprimento dos mandamentos e princípios do SUS.

### **Produto**

O produto final será um relatório com análise dos dados coletados a partir do questionário distribuído para todas as secretarias municipais de Saúde. Será feita também uma seleção prévia de casos típicos — de acordo com as variáveis estudadas — que seriam submetidos a uma análise qualitativa, através de estudos de caso, em uma segunda etapa da pesquisa.

### **Equipe**

Coordenação: *Sonia Fleury*.

Pesquisador: *Antônio Ivo de Carvalho (pesquisador principal)*.

### **Agências contatadas**

Financiamento aprovado para oito meses, a partir de maio 1996, pelo Pnud/ Ministério da Saúde/Projeto Nordeste.

### **Etapa atual**

- Constituição da equipe.
- Desenho da investigação.
- Construção do objeto.

### **Próximas etapas**

- Seminário.
- Aplicação do questionário — prévia , segunda semana de julho.

*Políticas sociais e governança* — Sonia Fleury. Apoio: Pnud.

*Gestão pública e reforma do Estado, um estudo do caso do Hospital Geral de Fortaleza* — Trajano Augustus Tavares Quinhões. Apoios: Organização Pan-Americana de Saúde e HGF.

*Os militares e as atuais conjunturas* — Artur Luiz Santana Moreira.

*(Des) Governo, (in) governabilidade ou (des) governança?* — Sheyla Luiz da Costa.

*Notas sobre democracia: um enfoque na democracia participativa* — Jorge Luiz Cantarelli Sahione.

## **2. Estudos**

*Estado e sociedade nos anos 90: cartografias pendulares sobre a América Latina* — Ricardo Henry Dias Rohm.

*Burocracia estatal* — Wagner Geraldo de Carvalho e Flavio Tojal.

*Regionalização e globalização: a bifacialidade da internacionalização* — Flavio Tojal.

*Corporativismo e Justiça do Trabalho* — Armando Sampaio e André de Azevedo.

*Políticas sociais en América Latina: presente y futuro* — Sonia Fleury.

*Organização, financiamento e provisão de serviços de saúde na Argentina, Brasil e México* — produzido pelas equipes dos três países.

*Privatização, descentralização e utilização dos serviços de saúde na Argentina, Brasil e México* — produzido pelas equipes dos três países.

*Literature review on access and utilization* — Silvia Tamez e Claudia Bodek.

### 3. Monografias

#### **Monografias apresentadas**

*Cidadanias: relações de atendimento no serviço público do Rio de Janeiro* — Marcelo Hernandez Macedo.

*A política pública de saúde no Brasil: dilemas e desafios para a institucionalização do SUS* — Heliana Marinho da Silva.

*Gestão pública participativa: a experiência do Conselho Municipal de Saúde de Belo Horizonte* — Sueli Leiko Takamatsu.

*O Congresso Nacional: alternativas de representação política e paradigmas eleitorais* — Luis Filipe Chateaubriand B. Ferreirinha Amador.

#### **Monografias em orientação**

*Gestão democrática no serviço público: o caso da Fiocruz* — Jorge Luiz Sahione.

*Políticas sociais e democratização: o caso da criança e do adolescente na cidade de Curitiba* — Sheyla Luiz da Costa.

*Petrobras: seu papel na política de petróleo e o processo de internacionalização econômica* — Flavio Tojal de Araújo.

*A produção de subjetividade em organizações não-governamentais: o caso do Ibase* — Ricardo Rohm.

*Flexibilidade versus autonomia: gestão pública do hospital HGF — Trajano Augustus Quinhões.*

#### **Coletânea: 20 anos da reforma sanitária**

O projeto tem como objetivo organizar uma coletânea na qual sejam estudados diferentes aspectos da reforma sanitária, analisando seu percurso, a partir das propostas originais, e suas perspectivas atuais. A coletânea contará com cerca de 20 artigos originais, encomendados a autores de expressão nacional, agrupados em três seções: Saúde como Paradigma; Reforma do Estado; Desafios.

Coordenação: *Sonia Fleury*.

Apoio: *Centro Brasileiro de Estudos da Saúde (Cebes)*.

#### **Revista de Administração Pública — RAP/FGV**

A partir de maio de 1996, contamos com uma seção permanente sobre o programa na *RAP*, onde serão discutidas questões relevantes dentro da temática da reforma do Estado e governança.

#### **Cadernos EBAP**

Os eventos promovidos pelo programa em 1995 foram publicados como números dos *Cadernos EBAP* em 1996: 79 — Sistema Judiciário Brasileiro; 80 — Reforma do Estado.

#### **Divulgação do programa**

O programa foi divulgado através de informe publicado na *Revista do Serviço Público*, 119 (2/3):121-5, maio/dez. 1995.

— Entrevista ao *Diário do Nordeste*, de Fortaleza, em 11 ago. 1995.

— Entrevista à *TV Verdes Mares*, de Fortaleza, em 12 maio 1995.

#### **Trabalhos publicados**

*Sonia Fleury*

#### **\* Livros ou coletâneas**

*O público e o privado* — coletânea organizada por Catalina Eibenschutz, Fiocruz, 1996.

## **4. Publicações**

### \* Artigos (em publicações com *referee*)

Para onde vai a saúde no Brasil? *Revista Saúde em Debate* (48), set. 1995. (Mesa-redonda.)

Seguridade social: as mudanças necessárias. *Revista Saúde em Debate* (48), set. 1995. (Mesa-redonda.)

SUS, reforma sanitária, recursos humanos. *Revista Saúde em Debate* (48), set. 1995. (Mesa-redonda.)

Políticas sociais e governança. *Revista de Administração Contemporânea*, 1(8):117-35, set. 1995.

Iniquidades nas políticas de saúde: o caso da América Latina. *Revista de Saúde Pública*, 29(3):243-50, 1995.

Reflexões sobre governança ou governabilidade democrática. *Revista de Administração Pública*, 30(2):187-90, mar./abr. 1996.

### Artigos em fascículos ou periódicos

Cidadania e justiça. *Conjuntura em Saúde*. Nupes (20), maio/jun. 1995.

A reforma da seguridade social. *Conjuntura em Saúde*. Nupes (21), jul./ago. 1995.

Imprevidência na reforma. *O Globo*, 3 mar. 1996.

### Flávio Tojal

Regionalização e globalização: a bifacialidade da internacionalização. *Revista de Administração Pública*, 30(1):5-25, jan./fev. 1996.

## 5. Eventos

Em 1995, foram promovidos os seguintes eventos:

— *Palestra sobre o sistema judiciário brasileiro* (30 de maio) — Participantes: Denise Frossard (palestrante); Armando Cunha (coordenador); Sonia Fleury (participante da mesa).

— *Mesa-redonda sobre reforma do Estado* (27 de junho)  
— Participantes: Pedro Celestino (reforma econômica); Ronaldo Coutinho (reforma administrativa); Lúcia Hipólito (reforma política); Sonia Fleury (coordenação).

## 6. Docência

### **Mestrado e doutorado (EBAP e ENSP)**

Foram oferecidas as seguintes disciplinas, ministradas pela professora Sonia Fleury:

— Estado e Sociedade (2º semestre 1995); Sistema Político Brasileiro (1º semestre 1995 e 1º semestre 1996).

### ***Lato sensu***

A disciplina Sistema Político Brasileiro, ministrada pela professora Sonia Fleury, foi oferecida nos seguintes cursos: Cipad RJ I (32 horas, 1995); Cipad RJ II (32 horas, 1995); Cipad RJ I (32 horas, 1996); Cipad PR (32 horas, 1995); Cipad PR (32 horas, 1996); Cipad ESAE (32 horas, 1995); Ceade (8 horas, 1995); Ceade (16 horas, 1996); Telemig (12 horas, 1996).

### ***Monitoria em ensino***

Em 1996, iniciamos o programa de monitoria em ensino, na disciplina de Sistema Político Brasileiro, oferecida no curso de mestrado. Participam como monitores: Artur Luiz Santana Moreira, Luis Filipe Ferreirinha Amador e Wagner Geraldo Carvalho.

### ***Estatística para pesquisa***

Atendendo à demanda dos pesquisadores do programa, o professor Moisés Balassiano está oferecendo, no primeiro semestre de 1996, o curso Modelos de Relações Estruturais, com carga horária de 40 horas, divididas entre aulas teóricas e práticas de laboratório.

### ***Pnud — Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento***

Avaliação periódica do Pnud — Mid-Term review.

Revisão e análise do Projeto Nordeste do Ministério da Saúde.

Participação de Sonia Fleury na equipe coordenada por Peter Koenz.

### ***Fesp/Prodeman***

Desenho da investigação sobre perfil do servidor do Estado.

Construção do instrumento de coleta dos dados.

Coordenação: *Sonia Fleury*.

Monitores: *Flavio Tojal e Wagner Carvalho*.

## **7. Consultoria**

### *Centro da Memória da Eletricidade do Brasil*

Orientação de pesquisa sobre história da previdência complementar

Participação: *Sonia Fleury*

### *Fundação Planetário*

Projeto de consultoria para readequação institucional da fundação em função da próxima inauguração do Museu do Universo.

Coordenação: *Sonia Fleury*

Monitores: *Ricardo Rohm e Jamil Moisés*

## **8. Apoio institucional**

### ***Red Iberoamericana de Gubernabilidad***

O projeto de criação de uma rede foi elaborado pelo Barcelona Governance Project, coordenado por Joan Pats, (Esade), com o apoio da Universidade das Nações Unidas, representada por Peter Koenz. O pré-projeto foi aceito e apresentado pelo Instituto de Cooperação Iberoamericana da Espanha à Cumbre Iberoamericana, celebrada em Bariloche em outubro de 1995.

O objetivo estratégico fundamental consiste em apoiar, mediante a rede, o fortalecimento, em todos os países-membros e nos beneficiários da mesma, das capacidades nacionais para a formulação e implementação de políticas e estratégias de desenvolvimento institucional, baseadas em uma visão integradora da institucionalidade econômica, política e social.

Desde a reunião de fevereiro de 1996, na Esade, em Barcelona, passamos a ser um dos centros que integram a rede, juntamente com outros centros, localizados na Espanha e em vários outros países latino-americanos.

### ***International Clearinghouse of Health Reform Initiatives***

O projeto Comparative Health Policies in Latin America foi selecionado para participar da fase de planejamento da rede de investigadores em reformas sanitárias, organizado pela Organização Mundial de Saúde.

### ***Financiamentos***

Até o momento foram obtidos apoios financeiros ao programa, através das seguintes instituições: IDRC (Cad \$110.090,00); Pnud (R\$80.318,00); OPS (duas passagens e diárias para coleta de dados no Hospital Geral de Fortaleza).

### **Cooperação técnica**

As instituições que estão nos apoiando através de diferentes modalidades de cooperação técnica são:

- Núcleo de Estudos Político-Sociais em Saúde/Fiocruz;
- Núcleo de Estudos Governamentais/Uerj;
- Centro Brasileiro de Estudos de Saúde (Cebes);
- Universidad Autónoma Metropolitana de México (UAM-X);
- Centro de Estudios Sanitarios y Sociales (Cees-Ar);
- International Development Research Center (IDRC);
- Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde (Conasems);
- Prodeman/Uerj;
- Organização Mundial de Saúde.

### **Prêmios e distinções**

- Segundo lugar no concurso promovido em 1995 pela Fesp, para estudos de caso em administração pública, atribuído ao trabalho de Marcelo Hernandez Macedo.
- Marcelo Hernandez Macedo foi selecionado para o cargo de gestor público, em concurso promovido pelo Mare em 1995.
- Trabalho de pesquisa, para realização da monografia de Sheyla L. Costa, selecionado para obtenção de bolsa do PAP, da Capes/Enap.

### **Bolsas**

No segundo semestre de 1995, a Coordenação da Pós-Graduação *Lato Sensu* nos cedeu uma bolsista de iniciação científica.

Em 1996, foram concedidas as seguintes bolsas ao programa:

- uma bolsa de pesquisador (CNPq, 12 meses);
- três bolsas de aperfeiçoamento (CNPq, 12 meses);
- três bolsas de iniciação científica (CNPq, 12 meses);
- uma bolsa de pesquisador visitante (Fiocruz/Faperj, 12 meses);
- uma bolsa de iniciação científica (Pibic-Fiocruz/CNPq);
- uma bolsa PAP (Enap/Capes).

## **EBAP**

As pesquisas desenvolvidas pelo programa contaram com o apoio de vários profissionais e funcionários da EBAP, cabendo destacar a participação especial de alguns professores e técnicos, reafirmando o caráter integrador da atividade da pesquisa:

### *— Aplicação dos questionários*

Os seguintes profissionais responsáveis pela semana de integração nos cursos da pós-graduação *lato sensu* assumiram a responsabilidade pela aplicação dos questionários da pesquisa sobre burocracia estatal, viabilizando, assim, seu desenvolvimento: Valéria de Souza, Miriam Amaral, Maria do Socorro de Carvalho e Soraya Vidal.

### *— Consultoria técnica*

Moisés Balassiano assumiu o trabalho de consultoria técnica, na área de análise quantitativa, em diferentes pesquisas do programa, responsabilizando-se também pela difícil tarefa de capacitação dos pesquisadores neste campo.

## **9. Trabalho voluntário**

As atividades desenvolvidas no programa foram amplamente apoiadas pelo engajamento voluntário de diversos alunos da EBAP, que assumiram responsabilidades diversas, produzindo estudos e projetos, sem os quais o programa não teria sido viabilizado.

Há que destacar o significado dessas ações, na medida em que reforçam o caráter pedagógico do trabalho realizado.

*— Pesquisa:* Flavio Tojal, Wagner Carvalho, Armando Sampaio, Fuad Zamot, Norah Manotas e Simone Nevares.

*— Monitoria:* Artur Luiz Santana Moreira, Luis Filipe Ferreirinha Amador e Wagner Carvalho.

*— Consultoria:* Ricardo Rohm e Jamil Moisés.

*— Estágio:* Ricardo Soares Lima.

## \* Apresentação de *paper*

*Sonia Fleury*

*Políticas sociais e governança*, trabalho apresentado no 19º Encontro Anual da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Administração (Enanpad), em João Pessoa, set. 1995.

*Políticas sociales en América Latina: presente y futuro*, trabalho apresentado nas Jornadas El Futuro del Estado de Bienestar, promovidas pela Escuela de Invierno de las Comisiones Obreras, em Las Palmas, Canárias, Espanha, jan./fev. 1996.

*Flavio Tojal*

*Tendências à regionalização*, trabalho apresentado na XXX Assembléia do Conselho Latino-Americano de Escolas de Administração (Cladea), em São Paulo, USP, 1995

## \* Exposições

*Sonia Fleury*

□ The Barcelona Governance Project, reunião da Red Iberoamericana de Gobernabilidad, Esade, Barcelona, fev. 1996.

□ Seminário Definindo uma Agenda de Pesquisas sobre Desenvolvimento Sustentável, Rio de Janeiro, FGV, set. 1994, publicado pela Fundação Alexandre Gusmão, Ministério das Relações Exteriores.

□ Conferência Seguridade Social e Cidadania, Congresso Brasileiro de Ciências Sociais em Saúde, Curitiba, nov. 1995.

□ I Seminário Internacional sobre Política de Saúde e Financiamento, Comissão de Seguridade Social e Família, Câmara dos Deputados, Associação Nacional dos Fiscais de Contribuições Previdenciárias (Anfip), Brasília, set. 1995.

□ Palestra A Reforma da Seguridade Social. Projeto: Monitoramento e Análise de Conjuntura em Saúde, Núcleo de Estudos Político-Sociais em Saúde (Nupes), Feira de Debates, Rio de Janeiro, Fiocruz, jul. 1995.

□ Plenária Saúde como Qualidade de Vida, realizada no XI Encontro Nacional de Secretários Municipais de Saúde, Maceió, jun. 1995.

## 10. Participações em congressos e reuniões científicas

- Palestra Questões Críticas para a Gestão Hospitalar, no curso Gestão Hospitalar, ENSP, maio 1995.
- Mesa-redonda Para Onde vai a Saúde do Brasil, promovida pelo Cebes na Câmara dos Deputados, Brasília, maio 1995.
- Mesa-redonda Crise do Estado e Política de Saúde — Seguridade Social: as Mudanças Necessárias, promovida pela ENSP e pelo Cebes, ago. 1995.
- Mesa-redonda Relações Sociedade-Estado no Contexto Brasileiro, promovida pelo Programa de Estudos de Gestão Social da EBAP e pelo Cedac, maio 1995.
- Mesa-redonda Modelos de Gestão Hospitalar — Experiências Nacionais, realizada no Seminário Nacional de Gestão Hospitalar, Hospital dos Servidores/Opas, mar. 1995.

*Lenaura Lobato*

*Reformas sanitárias comparadas na América Latina*, coordenação e exposição do trabalho de pesquisa no I Congresso Brasileiro de Ciências Sociais em Saúde, Abrasco, Curitiba, 1995.

Apresentação do projeto para Comunicação Coordenada da III Jornada de Pós-graduação da Fiocruz, Rio de Janeiro, jun. 1996.

*Rosemary Fiães Pinto*

*Reformas sanitárias comparadas*, trabalho aceito para apresentação de cartaz na III Jornada de Pesquisa Científica da Fiocruz, jun. 1996.

*Ana Claudia Souza e Silva*

*Reformas sanitárias comparadas*, apresentação de cartaz na II Jornada de Iniciação Científica da Fiocruz, 1995.

## 11. Workshops

— Reunião geral do programa, para discussão dos projetos em curso, ago. 1995.

— Workshop do projeto Comparative Health Policies in Latin America, com a participação de representantes dos grupos de pesquisadores da Argentina, Brasil e México, do assessor do IDRC, Enis Baris, do consultor internacional em qualidade de serviço de saúde, Luis Durán, e do consultor em estatística e amostragem, Mauricio Vasconcelos, nov. 1995, na EBAP.